



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ACTA N.º 5

20 de dezembro de 2018

Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS)
1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)
2º Secretária: Mário José Medeiros Vilarinho (PS)
Restantes Membros:
José Eduardo Gomes De Almeida (PSD)
José Carlos Teixeira Beça (PSD)
Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)
António Júlio Martins Coelho (PSD)
Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)
Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)
Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)
Vânia Cristina Paula Fernandes (PS)
Francisco José Ferreira Pires (PS)
Sara Alexandra Lobreiro (PS)
Ausente: Miguel Jorge Romano Costa

HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, deu início à Ordem de Trabalhos.

R.B. Alves
ful

1 – Antes Da Ordem Do Dia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Boa tarde a todos. Verificadas as presenças vamos dar início à sessão. Antes da Ordem do dia, quem se quer inscrever para este ponto? Professor Almeida, Sr. Presidente da Junta, Mário Vilarinho. Tem a palavra o Professor Almeida. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, restante Executivo, Membros desta Assembleia, Público presente, muito boa tarde. Eu queria, em primeiro lugar, dizer ao Sr. Presidente da Junta que nós, há uns anos atrás, quando obedecíamos ao regime do direito à oposição, pedíamos à oposição para estar presente para discutirmos orçamento, darmos propostas, para darmos alguns contributos para o orçamento, presenciais. Exemplo do que aconteceu na Câmara Municipal, que a Sra. Presidente teve o cuidado de convocar a oposição para uma reunião para discussão do orçamento. No primeiro ano não fez o pedido para estarmos presentes nessa reunião, fê-lo por escrito e nós respondemos por escrito. Desta vez, não digo que não obedeceu ao que está escrito na Lei, porque enviou para o partido, mas eu até nem sou filiado em partido nenhum, mas estou aqui efetivamente a representar também um partido porque foi com ele que eu cheguei aqui, mas seria de bom-tom, também a convocatória, para dar o contributo para o orçamento, que tivesse sido enviado diretamente para mim, como, enfim foram enviados também os documentos para esta Assembleia. Portanto, fica o reparo, gostava de o ter feito, gostava de ter dado o meu contributo para o orçamento e não o fiz precisamente porque o circuito é longo, e só muito posteriormente, é que tive conhecimento que esta convocatória tinha sido enviada para a sede do partido. Depois de ler aqui as atas do executivo, gostaria só de fazer aqui alguns reparos. Na ata nº 20 de 2 de outubro no ponto 0.4 diz assim” Fixação do horário de deslocações dos colaboradores da Junta às anexas”, isto é o título, eu pus aqui uns pontos de interrogação porque realmente, lendo o que está aqui escrito, sinceramente não percebi e eu gostava que esclarecesse nesta assembleia. Eu passo a ler e diz assim “para uma maior eficácia e organização das colaboradoras da Junta de freguesia, torna-se necessário proceder à fixação dos horários a seguir indicados, no que diz respeito às deslocações para as anexas para o transporte de pessoas para consultas médicas. Horário: 9:00 no local e regresso às 12:00. Depois diz: “o colaborador Sr. Carlos” que eu desconheço, não sei quem é o Sr. Carlos “acompanha a colaboradora para a anexa onde fica em trabalho e regressa com a mesma quando aí vai deixar os utentes. É um texto em que eu não percebi o que é que faz o Sr. Carlos nem quem é o Sr. Carlos. Este é o primeiro ponto que eu gostaria que depois me respondesse. Depois o Halloween diz que é um evento inédito, mas a Câmara Municipal também já tinha feito este evento e é realmente bonito de ver, não é uma coisa inédita. Também no concerto de Santa Cecília, exemplo do que o antigo executivo também fazia e acho bem também este executivo continuar a fazer, premiar os alunos que tenham os melhores resultados, melhor êxito escolar durante o ano anterior. No nosso entender, e foi objeto de discussão aquando o nosso mandato, também a Escola de Carvalhais foi pretexto para nós nos interrogarmos se seria ou não seria também de louvar e homenagear também esses alunos. Nós na altura achamos que não, porque não pertencem à nossa Freguesia porque assim sendo e se este executivo, atenção eu tenho toda a admiração pela Escola de Carvalhais, admiro muito o trabalho que tem sido ali desenvolvido, aliás manifestei mais que uma vez esta minha vontade de homenagear o trabalho feito por aquela Escola, que tem sido

R&A
Aves
M

espetacular, no entanto, como não pertencia à nossa Freguesia, nós achamos que os alunos não deviam ter este prémio, porque senão também se esqueceram do colégio da Torre de Dona Chama. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Fechou. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

A escola já não tem alunos do 12º Ano? -----

Presidente da Junta de Freguesia: Não, não tem. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Eu desconhecia isso. Mas pronto fica o reparo. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Aliás, quem nos dá os nomes é o Agrupamento de Escolas, portanto. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Depois, tinha aqui uma outra coisa, que é Mirandela a Correr, 1ª Corrida São Silvestre Mirandela. Eu gostava de perguntar porque foi dado aqui um apoio de 600€ ao grupo Mirandela A Correr. Eu só pergunto se o regulamento da atribuição de subsídios foi alterado para dar um subsídio a uma associação, não sei se existe, desconheço esta associação. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Devia era perguntar se existe esta associação. E a resposta vai-lhe ser dada. Existe. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

A existir, acho muito bem que o subsídio seja dado e que esta primeira corrida seja um êxito, é isso que eu desejo. Mas como eu desconheço que a associação existe, por isso a minha pergunta. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Mas conhece a AMIR? -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

CAMIR? -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

AMIR. Dá-me depois a resposta, então. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Professor Almeida. Pode falar agora o Sr. Presidente da Junta, faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Boa noite a todos. Começo por cumprimentar a Mesa, na pessoa do Sr. Presidente, Srs. Secretários, colegas do Executivo, membros da Assembleia, público presente. Para começar a responder às perguntas do Professor Almeida. Com toda a franqueza foi

RS Alves
M

enviado aquilo que a Lei nos diz para fazer. De futuro garanto-lhe que vai ser chamado para uma reunião presencial. No entanto, também penso que dentro do partido lhe poderiam fazer chegar a informação. Poderia haver uma comunicação, nós também não poderemos ser agora penalizados pela falta de comunicação que possa eventualmente haver, se é que houve. Quanto à ata nº 20, no ponto 4, perguntou-me quem era o Sr. Carlos. Deve-se ter recordado, como estava cá na Assembleia, só se tivesse faltado a essa, nós dissemos que nos íamos candidatar a um CEI+, tendo já selecionado uma pessoa, também está em ata, se as leu todas saberá. Portanto o Sr. Carlos é uma pessoa que está cá por um programa ao abrigo do IEFPP, o CEI+. O que faz o Sr. Carlos? O Sr. Carlos trabalha nas anexas fazendo a limpeza, jardinagem e, também, quando é necessário, faz o acompanhamento, porque nós criamos aqui uma forma de deslocalizar algumas pessoas carenciadas e que não têm forma de se deslocar a não ser pagando táxis e então nós decidimos que era possível fazer esse transporte. As colaboradoras acompanham o Sr. Carlos, a buscar as pessoas que antecipadamente nos contatam para serem levadas às consultas e no final do dia são levadas novamente às suas casas. Quanto ao Concerto de Santa Cecília, pois quem nos dá os nomes dos premiados estamos a falar de prémios que já vinham e muito bem, de executivos anteriores. Todos os nomes quem nos dá é o Agrupamento de Escolas. E estamos aqui a falar de premiar pessoas do 12º Ano. E não há outras escolas, porque se houvesse, também estariam cá incluídas. Quanto ao “Mirandela A Correr” estão efetivamente legalizados para esse efeito. Nós temos que ser coerentes. Eu sei que o grupo de bombons de Mirandela não está legalizado. Foi algum dia apoiado por anteriores executivos desta Junta de Freguesia, pergunto eu? -----

Membros da Bancada do PSD: -----
Tem número de contribuinte. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Não, não tem. Desculpe, mas não tem nº de contribuinte. -----

Membros da Bancada do PSD: -----
Sim, foi apoiado. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Está respondido, portanto. Não me venham agora dizer que nós apoiamos algumas que não têm. Nós temos de estar aqui de forma coerente, positivos e de forma clara. Vou repetir isto todos os dias, que estamos aqui de boa-fé para ajudar as pessoas e organizações da nossa freguesia. Essas questiúnculas são apenas questiúnculas que nós devemos, de uma vez por todas, sacudi-las porque não vale a pena estarmos com isso. Eu ia pedir, a pedido de uma associação, que já está formada, que se chama ADAN (Associação de Defesa dos Animais do Nordeste). Recebi um email – Lida pelo Sr. Presidente e anexada à ata, a pedir a autorização da disponibilização dos vossos contactos, membros da assembleia e executivo da Junta de Freguesia. Alguém contra este envio? -----

Membros da Assembleia de Freguesia: -----
Não. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Ré Aues
M

Então vamos proceder ao envio dos vossos contactos que estão na nossa base de dados. Obrigado. -----

Em relação a outro assunto. Nós, Junta de Freguesia, estamos na expectativa de nos ser aprovado um envelope financeiro por parte do Município, aliás ele já está de alguma forma versado naquilo que é o nosso orçamento. Se verificaram, tem lá um orçamento com uma receita além do que é normal, mas para isso ainda vai ter que ser aprovado em Assembleia Municipal que vai ocorrer amanhã. E para esse efeito tenho que ter autorização da Assembleia para celebrar o protocolo. O protocolo não é nada mais, nada menos do que a Câmara Municipal nos vai dar. Há aqui um protocolo que nos diz quais são os critérios para recebermos essa importância e temos algumas obrigações. As obrigações são nós dizermos onde nós gastamos essa verba. E é nesse sentido que eu pedia para se submeter à aprovação da Assembleia a autorização para assinar este protocolo para podermos receber o dinheiro. Naturalmente que esta votação ficará condicionada, se amanhã não passar na Assembleia Municipal ficará sem efeito. Dou aqui por terminada a minha intervenção. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Tem a palavra a Dr.^a Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Boa tarde. Cumprimento a Mesa da assembleia, o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, Membros da Assembleia, público presente. Relativamente ao protocolo aquilo que eu vejo que aconteceu, é que alguém o alertou que nós não poderíamos votar aqui isso hoje. Certamente aquilo que estariam a pedir, eu recebi essa notificação ontem de manhã, notificação do protocolo e percebi que seria para votação aqui. Portanto teria que ser inserido na ordem do dia. Uma vez que não foi inserido na ordem do dia teriam que ter dois terços, nunca teriam porque nós não aceitamos isso. Além disso, não foi enviado com a antecedência devida e depois enferma de dois problemas gravíssimos. O primeiro, é que falam de um anexo e é a coisa mais importante do protocolo, é um valor que é atribuído à Junta de Freguesia de Mirandela que eu não recebi. Percebi que há um valor de cinco mil euros que é atribuído às Juntas de Freguesia, correto? E depois há uma outra verba que deve ser em função do número de habitantes de cada freguesia, presumo eu. Mas é um anexo que eu desconheço, não vi. E depois há a questão principal que enferma, quer dizer, convenhamos, se isso vai ser aprovado amanhã na Assembleia, era o que mais faltava que nós aprovássemos aqui uma coisa, que se reparar na própria deliberação da Sr.^a Presidente diz "Submeta-se à Assembleia Municipal". Se ele vai à Assembleia Municipal amanhã era o que mais faltava que nós aprovássemos uma coisa que tem que ser discutida amanhã. Portanto, ninguém lhes garante que aquilo vai ser aprovado. Eu falo por mim, eu não vou votar numa coisa que não está sequer em condições disso, porque ela tem que ser aprovada primeiro na Assembleia. Eu compreendo qual foi aqui a falha, digamos. As outras Assembleias, todas fazem a Assembleia delas, de Freguesia, entre o Natal e a Passagem de Ano. A nossa este ano foi um bocadinho mais cedo, antes da Municipal e, portanto, há aqui este problema de nós estarmos, no fundo vamos ficar com isto encalhado, só podemos depois da Assembleia. Vamos, porque nós não vamos sequer apreciá-la, quanto mais votá-la. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Tenho a dizer-lhe que há mais Assembleias a decorrer hoje. -----

2/2 Puro
M

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Pronto, mas o habitual era isto. Era ser depois da Municipal precisamente por causa destas questões. Porque se há documentos que têm que ser apreciados lá, nós não podemos votar se eles não forem apreciados lá, porque quer dizer, senão ficamos naquela, se não são votados então depois a votação que nós fizemos não vale nada. E confesso-lhe que é um assunto que há muito vem sendo discutido, e eu só li na diagonal, porque achei logo que não valia a pena estar a debruçar-me sobre o assunto porque nunca me diria respeito, nunca permitiria que entrasse na ordem do dia, mas parece-me que um documento daqueles com meia dúzia de artigos, não me parece que seja suficiente. E mais, outra coisa que me chocou é um documento, um protocolo que o Sr. tem com uns espaços em branco para preencher com as Freguesias, convenhamos, as Freguesias de Mirandela não são todas iguais e portanto, não me parece que um protocolo desses possa ser o mesmo para a Freguesia de Mirandela, do que para qualquer uma das outras Freguesias. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Só difere o valor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Ainda assim, eu estou convencida que as atribuições não serão as mesmas, até porque há circunstâncias que se verificam em Mirandela que não se verificam em outras. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Por isso é que o valor é diferente. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Mas mesmo nas atribuições. Estou-lhe a dar só o meu parecer. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Sim, sim. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Porque obviamente e além do valor, se é o modelo chapa cinco, preencher lá no espaço com o nome da Freguesia parece-me muito rudimentar, parece-me que não está o assunto devidamente discutido, mas também se calhar amanhã vão discuti-lo devidamente e oxalá que sim. Eu esperava que pedissem a introdução na ordem do dia. Por essas duas coisas, por não estar na ordem do dia precisam da maioria de dois terços, por não ter sido enviado com antecedência devida, por não ter os anexos, sendo que o anexo me parece que é o mais importante para sabermos o valor que é atribuído a Mirandela e depois finalmente por essa questão, não ter sido aprovado pela Assembleia, acho que é essencial. Admito que o Sr. tenha necessidade de pôr isso rápido a funcionar, se for assim e ainda bem, o que é que vai ter que fazer é uma Assembleia Extraordinária para o aprovarmos. Se amanhã for aprovado, chame-nos e a gente vem cá aprovar o protocolo. Mas que seja aprovado primeiro na Assembleia Municipal. Não faz sentido nós aprovarmos uma coisa que não está aprovada pela Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

PK Rec
M

Tem razão quanto ao facto de não ter sido enviado o anexo, mas o anexo está aí. Chamo a vossa atenção para o seguinte, de facto, o que nós estamos aqui a pretender e podemos fazer, faz-se uma Assembleia Extraordinária todos os dias, agora não havia necessidade, no nosso entender, de gastar tempo. Aliás foi pedido um parecer jurídico na possibilidade de isto acontecer. Estão a acontecer outras Assembleias neste momento e já se realizaram outras ontem. Foi aprovado na condição de, se na Assembleia Municipal for aprovada, fica já aprovada, se não fica sem efeito. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Não. Não sabemos o valor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
O valor vai sabê-lo já imediatamente. O valor podê-lo-iam saber, já que ele está refletido no orçamento. Vamos já saber. Mas temos que fazer uma Assembleia para uma coisa que vai ser aprovada amanhã, porque foi aprovado na reunião de Câmara e vai ser aprovada, porque todos os Presidentes de Junta estão de acordo com o protocolo, amanhã é aprovado em Assembleia e depois já concorda. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Eu não disse que não concordava com o protocolo. Eu dei-lhe a minha opinião sobre o protocolo. É um passo em frente, há muito tempo que se procurava isso, oxalá que sim, que seja. Eu dei-lhe a minha opinião e acho que esta Junta de Freguesia pelas condições que tem, pelo número de habitantes que serve, não ser equiparada às outras. Não quer dizer que seja mais que as outras, são condições diferentes. Eu acho que o protocolo é rudimentar, essa é a minha opinião. Agora eu não estou em condições neste momento de votar uma coisa, primeiro por uma questão, isso não é discutível, ele não está aprovado. A própria deliberação da Sr^a. Presidente, no fim se reparar diz isso. Primeiro tem que ir à Assembleia e depois sim, eu até me posso debruçar sobre ele, quais são os valores, em que consiste e acho que deve ser discutido e acho que esta Junta de Freguesia na pessoa do Sr. Presidente deveria puxar a brasa à sua sardinha e discutir melhor esse protocolo porque acho que os moldes em que está feito é absolutamente rudimentar. E vai concordar comigo, espaço em branco para preencher com o nome da Junta de Freguesia, Sr. Presidente. Estamos mesmo a equiparar esta Junta com todas as outras. Cada Junta tem a sua particularidade, há coisas que se aplicam a esta que não se aplicam a outras, assim como há outras que terão condições que se calhar nós não teremos necessidade de fazer. Competências diferentes. Acho que pôr tudo no mesmo saco, acho que não é bom procedimento, sobretudo na matéria em causa e a complexidade que isso exige. Aliás, depois de ele entrar em vigor o Sr. verá se eu não tenho razão. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Muito naturalmente não posso concordar consigo. Se reparar todas as Freguesias têm estas competências, são as que estão delegadas, uma é pela Câmara Municipal outra pela Junta de Freguesia de Mirandela são as que estão delegadas para as Juntas de Freguesia. Não há aqui mais nenhuma delegação, são todas iguais. Só saber que a Junta de Freguesia de Mirandela que algumas delas não as pratica, nem todas as Juntas da sede de concelho. O nosso envelope financeiro é inferior a algumas porquê? Porque há aqui algumas competências que são nossas que são feitas pela Câmara. Nós sabemos disso e ficamos muito satisfeitos com isso também. Agora está-me aqui a dizer que não podemos fazer. Não temos problema nenhum em marcar uma Assembleia, garanto-lhe

RS *Almeida*
[Signature]

que mais uma Assembleia para fazermos é estarmos aqui a perder mais tempo. Essa é que é a questão. Agora se concordarem em fazer isso nós adiamos hoje a Assembleia. Porquê? Porque nem sequer podemos votar o orçamento. O orçamento é feito no pressuposto do orçamento financeiro, portanto nem sequer vamos fazer. Vamos fazer outra Assembleia se é isso que pretendem. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Não pode. Está a decorrer. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Não posso? Pois já não podemos votar sequer para o ponto do orçamento. Não podemos votar o ponto do orçamento, porque o orçamento está feito no pressuposto dessa verba. -

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
A questão não é essa. O orçamento você tem a maioria para o aprovar, independentemente de ter erros ou não ter. O Sr. pode aprová-lo na mesma e eu tenho que me calar porque o Sr. tem maioria. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Então como é que aprovamos um orçamento que prevê um protocolo assinado? Desculpe lá, há aqui qualquer coisa que não está certa. Foi pedido um parecer jurídico em relação a isso e o que foi dito foi, desde que lá fique a ressalva que é condicionalmente à aprovação da Assembleia. Portanto se ele for aprovado na Assembleia passou, se não for aprovado na Assembleia não tem validade. Qual é o problema? É uma questão de lógica, de bom senso. Parece-me a mim que estão a fazer aqui mais uma daquelas birrinhas com toda a franqueza, porque não faz sentido nenhum. Porque amanhã é aprovado, marcamos uma Assembleia para segunda ou terça-feira e vimos cá aprová-lo. Parabéns. É isso que pretendem? -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Se tiver que ser. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Com toda a franqueza, acho que o bom senso por vezes falta e aqui está a faltar. Em relação a esse assunto eu vou pedir ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para entrar na ordem do dia a provação do protocolo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Vamos fazer o ponto da situação. Há aqui esta situação. O Sr. Presidente da Junta colocou a questão antes da ordem do dia. Antes da ordem do dia podem colocar-se vários pontos. Portanto ele pede a colocação deste ponto na ordem do dia. Aquilo que eu proponho à Assembleia é se querem fazer uma Assembleia Extraordinária para discutir o ponto proposto ou se vamos aceitar este ponto para aprovação do protocolo.
Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: Sr. Presidente da Mesa desculpe, tem de perguntar se esse protocolo pode entrar na ordem do dia. Se puder entrar, se for aprovado, então põe à votação. Não pode colocar à votação sem estar na ordem do dia. -

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Posso ter a palavra? -----

Pol. Alves
M

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Pode sim. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
A questão é tão simples quanto esta. Não vou ser eu a responsável de irmos aqui fazer outra Assembleia, para amanhã estarem a dizer que é pela senha de presença porque já espero tudo. Que se ponha na ordem do dia e que se deixe a advertência que tem que ser aprovada amanhã e que só entra em vigor... Mas repare, isto é uma cedência no fundo, desculpe-me a expressão, estúpida, porque isto não é uma questão menor de estar aqui com coisinhas, percebe? É só porque, como lhe digo, amanhã ainda sou acusada de querer uma nova Assembleia e para querermos a senha de presença. Porque isto é ridículo, estarmos aqui a aprovar uma coisa que não está em condições de ser aprovado. Mas que fique com a advertência. Eu questiono-me, muito sinceramente, também não estou agora para estar a pesquisar se isso é possível se não é. Sinceramente, tenho muitas dúvidas que isso seja possível. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Nós pedimos o parecer. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Mas olhe que essa questão, a discussão dos pareceres jurídicos já a tivemos também. Mas que seja, que se meta na ordem do dia com essa advertência. Mas voltamos ao mesmo. Vai ser aprovado, vão assinar o protocolo. Discutimo-lo aqui? Em que moldes? Não foi discutido sequer. Acho que esse protocolo, ainda que seja aprovado e que entre em vigor, deveria ter sido discutido aqui na Assembleia. Os moldes em que ele é feito e como que ele é feito. Isso já percebemos que não vai ser, não é vosso interesse discuti-lo. Vai ser feito conforme a Srª Presidente da Câmara quer. Nós não somos tidos nem achados em rigorosamente nada. Pois que seja, que se faça conforme os senhores querem. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Como Presidente da Mesa proponho que este ponto seja incluído na ordem do dia. Se quiserem fazer uma pausa de 5 minutos para falarem sobre isto, posso conceder. Não? Quem vota contra? Zero votos. Quem se Abstem? Seis votos. Quem vota a favor? Sete votos. Aprovado por maioria. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Não tenho a certeza, mas veja o regimento, precisa de dois terços para ser aprovado.
Presidente da Assembleia de Freguesia: O regimento é cumprido e não estou a ver aqui nenhuma informação. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Não vai ser no regimento, será na lei. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Continuando, eu proponho que se vote a proposta do Sr. Presidente. Quem vota contra? Um voto. Quem se abstem? Cinco votos. Quem vota a favor? Sete votos. Aprovado com maioria. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

RS
Aues
M

Posso fazer uma declaração de voto? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Faz Favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, restante Executivo, público aqui presente. Dado que estamos a integrar na ordem de trabalhos e a votar num documento que eu acho que está cheio de ilegalidades, razão porque eu votei contra a aprovação deste protocolo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Tem a palavra Sr. Secretário Mário Vilarinho. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Ex. mos Srs. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Ex. mos Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde. Na qualidade de membro desta Assembleia, é tempo de fazer um balanço do primeiro ano de mandato desta equipa eleita dia 1 de outubro de 2017. É com orgulho que faço parte da mesma, apesar do meu contributo ser diminuto. Queria realçar o caminho percorrido por este executivo, um executivo jovem, sem experiência ao nível de cargos políticos públicos, mas com uma dinâmica e vontade de trabalhar que só surpreende quem não conhecia os mesmos. Foi um ano rico em atividades executadas neste mandato, um mandato de proximidade. Não vou enumerá-las aqui, senão hoje não saio daqui, mas posso dizer que este executivo cumpriu num ano, a maior parte do programa para os quatro anos. Faço fé que estes três serão de consolidação desses eventos e que terão força para implementar mais alguns. Sei que nem tudo foi um mar de rosas neste ano, também houve alguns percalços, prontamente identificados pela oposição e bem, friso-o novamente, o contrário é que seria de admirar. Mas, como disse o Sr. Presidente deste executivo numa primeira reunião” Eu aprendo depressa”, não deixando de agradecer as correções, trilhou o caminho que estava planeado, e bem, pelo que se ouve também pela freguesia pela boca dos nossos fregueses. Não querendo tomar mais do vosso tempo, deixo a todos nesta quadra os desejos de um feliz e Santo Natal na companhia dos vossos familiares. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Mário. -----

2 – Intervenção aberta ao Público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Não há intervenções do público. -----

R/S
Aves
pl

3 – Leitura e votação da ata da última reunião

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Receberam a ata em casa, penso que a leram e analisaram, ponho-a de imediato à votação. Quem vota contra? Zero votos. Quem se abstem? Zero votos. Aprovada por unanimidade. -----

4 – Apreciação da Informação Escrita Prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea o) do n.º 1 do art.º 17º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Inscrições para este ponto? Sr. Presidente da Junta, Dr.ª Fátima. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Mais uma vez cumprimento a Mesa, todos os presentes. Gostava de dar aqui ênfase a algumas questões, nomeadamente os apoios sociais que continuamos a dar, que este ano já vai em noventa e sete famílias. Dar também aqui ênfase ao inédito evento da Junta de Freguesia, naturalmente a Câmara pode promover, agora pela Junta é inédito. E foi muito bem acolhido junto da população jovem e vamos continuar naturalmente a fazer mais coisas. Quanto ao Concerto de Santa Cecília também já tínhamos falado, neste momento, nós apoiamos com prémios pecuniários, que achamos mais interessante. Promovemos também uma exposição fotográfica, aqui no salão, que esteve aqui patente por uma autora aqui da nossa freguesia, Liliana Fernandes. Ajudamos no lançamento do livro também de uma freguesa daqui de Mirandela, Nívea Freitas. As danças de salão continuam a realizar-se nas instalações da A.S.M.A M com três sessões mensais. Está previsto, para o dia seis de janeiro, a realização de uma Matiné Dançante alusiva aos Reis e o grupo de danças vai fazer a demonstração da aprendizagem que têm tido. Dizer, também, que estão aqui alguns postais de Natal e aproveito para falar nisto porque virá na próxima informação, porque entretanto isto decorreu depois de a informação ter sido feita, mas digo-o. Dirigimo-nos ao ensino pré-escolar e fizemos-lhe um desafio que era “ O Natal visto por mim” e, de facto, foi um sucesso com uma exposição no auditório municipal e esses mesmos postais já serviram para nós enviarmos as boas festas às diferentes instituições e entidades do nosso Concelho e, alguns deles, estão aqui expostos. No dia mundial da saúde em parceria com a Matiz, tendo já um protocolo assinado com o anterior Executivo e muito bem, reunimo-nos com todas as farmácias no sentido de criar o apoio aos fregueses com necessidades, nos seus domicílios. Criamos a farmácia do mês, portanto temos a farmácia que todos os meses estará a dar esse apoio, isto em rotatividade. Também dizer que vamos continuar

RZ
Aves

M

com o religioso. O Presidente da Junta, com a verba que lhe está destinada, promoveu a deslocação de fregueses da paróquia de S. Bento ao Santuário de Fátima. Também já fomos convidados por outros credos e também vamos apoiar, logo que seja oportuno. As aulas de educação física serão retomadas em janeiro, daqui o interregno, fruto da reorganização promovida pelo município, e vamos ter também outro professor que irá iniciar, assim como a hidroginástica. Já houve anteriormente hidroginástica e vai voltar a haver. Quanto à S. Silvestre, também já falamos há pouco da questão, mas é um evento que está aqui a envolver toda a cidade e em que nós estamos também no apoio logístico e monetário. Quanto às associações também já patrocinamos trinta e cinco associações com apoios financeiros. Requalificamos a rotunda da Freixedinha, que era uma rotunda que estava pobre e abandonada. Neste momento já está com ar de rotunda e vai ficar melhor quando ficar concluída. Também já, desde ontem, ainda não foi feita a inauguração, mas ficam já convidados para o dia 26 de dezembro, para a iluminação da capela de Vale Madeiro, o padroeiro é Sto. Estevão. Já ficou ontem iluminada, tendo no final um lanche promovido pela paróquia local. Dizer também que ainda estamos à espera, e desta vez com mais veemência, que nos seja deferido a rota por nós candidatada. Na primeira fase foi necessário retificar alguns erros, foi novamente submetida aguardamos que seja aceite. Dizer também que foram feitos dois simulacros, um em Vale Madeiro e outro na Bronceda que visava proteger as pessoas das florestas. Dizer ainda, também, apesar de não estar aqui nenhuma informação, que nós fomos alvo de uma visita pela ACT, digo, Autoridade para as Condições de Trabalho. Em boa hora subscrevemos em janeiro deste ano a Higiene e Segurança no trabalho, porque foi um dos pontos que foi colocado. Estávamos já com essa valência, não fomos penalizados por isso, porém já recebi instruções do Sr. Inspetor que temos aqui algumas irregularidades no que diz respeito ao risco do edifício. Efetivamente também era necessário termos aqui uma avaliação de riscos do edifício, nunca foi feita anteriormente. Vamos fazê-la a partir do dia 1 de janeiro de 2019 com esta empresa ou outra, portanto procurará saber quais as condições de trabalho em termos do que o edifício proporciona. Já sei que há aqui algumas questões, é só olhar, bem, que se olharmos agora vemos as coisas um bocadinho diferentes e nas que não estão bem vamos fazer aqui uma intervenção ao nível do edifício para o tornar, pelo menos, estanque e com outras condições. Mas isso foi um alerta que nos foi dado e estamos à espera do relatório e vamos ter um prazo para proceder e retificar essas questões. Também fomos surpreendidos que tivemos que proceder à inscrição, dar o registo de início de atividade da Junta de Freguesia nas finanças. Eu fiquei surpreendido, como é que uma Junta de Freguesia não estava inscrita nas finanças com início de atividade. Eu disse-lhe que não assumia o início de atividade nenhuma porque isto é público, já sabem quando pusemos a data de inauguração aqui da sede em 1984, portanto estava completamente ilegal, não existíamos nas finanças. Quando foi a passagem do número de contribuinte anterior para o novo, tinha que haver uma inscrição e ela não foi feita. Também já a fizemos agora. Dizer também que há algumas questões que nós estamos aqui a legalizar. Penso que estamos aqui a fazer um trabalho humilde e positivo. -----
Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Tem a palavra Dr.^a Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Reitero os cumprimentos à mesa, ao executivo e aos presentes. Movida pelo espírito natalício, Sr. Presidente, dou-lhe os parabéns pelas iniciativas que tem realizado ao

RS
Aves

longo do mandato, já cumprindo um ano de mandato. Olhando para a sua informação escrita e jazendo jus à minha fama de ser minuciosa com a ortografia e com a gramática, então olhe no primeiro parágrafo quando faz referência à Lei 75 eu julgo que quererá fazer referência ao anexo 1 da Lei 75. Depois diz que é a Assembleia de Freguesia de 26 de setembro e não, é de 20 de dezembro, Câmara inúmeras palavras sem acento. Depois dizer que quando faz aqui referências às ações relatadas na última informação relativamente, sociais, culturais, saúde e religiosas. Uma vez mais lhe recordo que não é atribuição desta Junta de Freguesia, nem de nenhuma que eu saiba neste país, ter atribuições religiosas, portanto aquilo que o Sr. apoia em termos religiosos é uma forma sua de estar presente na sociedade civil, não é uma atribuição, não tem competências nesse campo religioso. E, depois, convenhamos, não saía daqui bem se não lhe dissesse isto. Quer dizer, ele é peregrinações a Fátima, ele é ir a pé, é ir de autocarro e de toda a maneira e depois eis senão quando, dia 1 de novembro, o que é que o Sr. celebra na Junta de Freguesia? Halloween. Portanto, a vossa linha programática é de uma coerência que a mim me espanta. Quer dizer, dia 13 de maio vamos a pé a Fátima e depois dia de Halloween vamos celebrar aqui as bruxas, o terror, o inferno e o demónio. Eu diria que aquilo que vocês fazem é tentar agradar a gregos e a troianos. Não é possível Sr. presidente, não dá. Tem de definir, ou para um lado ou para o outro. As coisas não batem certo. Tem que ter uma linha de orientação, programática que claramente não tem. -----

Presidente da junta de Freguesia: -----
Que opinião tão obtusa. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Relativamente ainda à sua informação. Faz também referência a um procedimento de iluminação do adro de Vale Madeiro. E faz referência, muito bem, que é um procedimento da Câmara Municipal com adjudicação à Elítua. Se é um procedimento da Câmara Municipal, não estou a ver qual é que é o mérito da Junta nisso. E depois relativamente ao Mirandela a Correr, é assim, eu admito que de facto esteja constituída a associação, eu desconhecia que estava constituída. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Registada na Associação de Atletismo de Bragança. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Muito bem. Tenho muitas dúvidas é que ela tenha cumprido requisitos que o nosso regulamento para atribuição de subsídios prevê. Nomeadamente a apresentação de plano de contas, plano de atividades, etc. Podem atirar areia para os olhos de quem quiserem, para o Zé povinho, para mim não. Essa associação, nomeadamente as pessoas que estão nessa associação e que levam a cabo estas atividades têm sido muito apoiadas de facto. É Mirandela a Correr e outras instituições, mas, provavelmente, advem da certidão de casamentos das pessoas que lá estão e não de outra coisa qualquer. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Não entendi. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Entendeu muito bem o que eu quis dizer. -----

RÉ
Ruas

104

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Não, não. Gostava que especificasse. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Específico. As pessoas que levam a cabo estas atividades têm relações muito próximas do Partido Socialista. Portanto, não me venham dizer que em Mirandela não havia uma associação constituída que fosse capaz, até a própria Junta de Freguesia, pôr em curso a corrida de S. Silvestre. Portanto, apoiar uma associação ou seja lá o que for, eu nem sequer sabia que era associação. Mas ainda bem, ao menos isso. É o que eu digo, para o Zé povinho atirem a areia que quiserem mas acho que quem tem dois dedos de testa em Mirandela percebe que, de facto, em termos culturais, seja nas exposições, seja nas corridas, seja nas competições internacionais que há, seja na poesia, seja no que for, de facto hoje Mirandela tem muitos artistas, muita gente a ser alvo de apoio da Câmara e por parte da Junta e, de facto, eu acho que o critério é o cartão de militante do PS. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Muito obrigado. Sr. Presidente da Junta faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Dr.^a Fátima acredite que não aceito nenhuma dessas observações, porque nós apenas nos limitamos a apoiar iniciativas que nos são propostas. No dia em que vier cá e nos proponha uma iniciativa e que nós não a apoiemos, podemos conversar sobre isso. Eu acho que chegou agora a hora de dizer que incoerência é da sua parte. Quando há pouco disse e muito bem, que a Junta de Freguesia de Mirandela, tem um procedimento diferente das outras freguesias, também é verdade. O que é certo é que nós aqui, por sermos a freguesia do concelho, há algumas obras que são promovidas pela Junta de Freguesia, mas são executadas pela Câmara, porque nós propomos isso. E, por exemplo, devo-lhe dizer, que vão ser feitas obras aqui neste edifício que é propriedade da Junta de Freguesia, que independentemente de haver a perspectiva de vir a ser mudado, que é obrigação de preservar o património e que não foi. Apenas estou a responder ao que vocês dizem e nós vamos fazer esse pedido para sermos subsidiados pela Câmara Municipal para esse efeito. Digo eu, será uma obra da Junta de Freguesia? Não, será da Câmara porque a Câmara irá ajudar. Portanto, é neste princípio. Nós pedimos à Câmara essa colaboração à qual a Câmara acedeu e muito bem. E quem nos dera a nós que tudo o que fosse feito até fosse pago pela Câmara, se calhar a Junta teria as suas verbas para outras coisas. Fui eu que tomei a iniciativa, fui eu que fiz o relatório, fui eu que fiz o pedido, fui eu que tratei. Fui eu que fiz, a Câmara pagou, agradecemos imenso. Mas como esta e outras obras. Agora estamos aqui a falar, seja sobre o que for, é um bem para a nossa freguesia e nós estamos aqui e só e enquanto eu pensar que estou a fazer bem às pessoas da nossa freguesia, sejam elas quais forem. E vou-lhe dizer mais, quanto ao cartão do Partido Socialista, então ainda não me conhece. Tenho amigos em todos os quadrantes e faço questão que assim seja e não separo ninguém. Para mim são todos iguais, as eleições terminaram há muito tempo. Eu estou aqui de alma e coração para toda a gente e nisso pode acreditar. E para si também. Se quiser vir aqui fazer uma proposta verá que será atendida. Agora eu, e vou pegar outra vez, ainda não vi por parte da vossa bancada, vir aqui propor algo em concreto. A única coisa que vocês propuseram em concreto foi o ano passado dizer que gostavam de ver o orçamento melhorado nisto e naquilo e nós melhoramo-lo e vocês chumbaram-no. Obrigado. -----
Portanto, quase me apetece dizer a si, chumbaram-no, mas para quê? Eis a pergunta. É fantástico, não é? Porque isto é real, isto são coisas que foram escritas, que estão em ata.

Pres
[Signature]

Estas coisas não basta sê-lo, é preciso parecê-lo. Ou não basta parecê-lo é preciso sê-lo?
Das duas, escolha a que quiser. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia Freguesia: -----
Mais alguma inscrição para este ponto? Não. -----

5 – Discussão e Aprovação do PPI e do Orçamento para o ano 2019

Presidente da Assembleia Freguesia: -----
Inscrições para este ponto? Dr.^a Fátima, Sr. Presidente da Junta. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Reiterando os cumprimentos, então vamos à análise dos documentos dos orçamentos. Sr. Presidente algumas questões que queria ver aqui esclarecidas. Então relativamente ao orçamento na parte das previsões iniciais de receita, a rubrica com o código 06.05.01 cuja designação é continente. Era só chamar-lhe à atenção que essa conta, portanto com essa rubrica, está desagregada no classificador da DGAL e se está desagregada, tem que ser designada por 06.05.01.01. E a designação não é continente, é freguesia. Depois uma dúvida, relativamente à rubrica 07.02.02.01, aluguer de espaço e equipamentos. Vossa Excelência prevê uma receita de 1000€. Eu pergunto porquê, se olhando para a execução orçamental até 6 de dezembro, salvo erro, já tinham encaixado qualquer coisa como 2567€. Pergunto se no ano de 2018 houve alguma receita extraordinária que não se prevê que haja para 2019? Porque, se as receitas são idênticas de uns anos para os outros, não consigo compreender como é que já executaram 2567€, no ano transato, neste em que ainda estamos e preveem apenas 1000€ para o próximo ano. E não me venham falar que foi tendo em conta a média dos 24 meses, que é um princípio que normalmente se utiliza, porque isso aplica-se para impostos e para taxas. Portanto, não pode ter sido essa a vossa base para preverem um valor tão baixo, tendo em conta que a vossa execução orçamental de 2018 foi bastante acima, portanto, teriam que ser mais equilibrados tendo em conta aquilo que já executaram, compreende? Ou seja, se de facto vocês conseguiram essa verba durante 2018 teriam que prever o valor mais alto. O mesmo se diz em relação à rubrica seguinte, que também já arrecadaram 1286€ e só preveem 150€. E depois uma outra pergunta. Já nas despesas, portanto na rubrica 01.01.09, pessoal em qualquer outra situação, pergunto que situação é essa, que pessoal é esse e, depois da sua resposta, então direi mais alguma coisa. -----

Presidente Assembleia de Freguesia: -----
Muito obrigado. Sr. Presidente faz favor. -----

Presidente Junta de Freguesia: -----
Reitero os cumprimentos à mesa. Vou começar pelo fim. O pessoal em qualquer situação é o pessoal que está requisitado ao IEFP no âmbito do CEI+. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Então se me permite. Pronto, eu também sabia que era isso Sr. Presidente, só queria ter a certeza da sua resposta. Portanto, a rubrica também está errada, está bem? Essa rubrica

diz respeito única e exclusivamente a comissões de serviço e a estágios profissionais. Tudo o que diz respeito a programas ocupacionais do IEFP é a rubrica 04.08.01. -----

RZ
Almeida
M

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Naturalmente pode haver aqui uma questão, vou falar com a nossa contabilidade para ver o que se terá passado. Nós fazemos isto e pedimos ajuda a eles e parece-me a mim, eu acredito e quero acreditar, porque as pessoas são as mesmas que fizeram os orçamentos anteriores, são os mesmos contabilistas, é a mesma empresa. Portanto, não estou muito preocupado com isto, tenho confiança absoluta nelas e a questão da rubrica do orçamento nós sabemos que do dinheiro passar de baixo para cima, mas tem que estar no sítio certo, muito bem. Mas respondendo-lhe, há uma questão que diz respeito ao aluguer de espaços, mas quanto a isso nós temos feito aqui o aluguer, mas está-se a verificar que estamos a dar aqui muito uso a este espaço, a este salão nobre e que se calhar não vamos alugá-lo tantas vezes. Ainda agora, pedimos gentilmente a uma formação que estava aqui a decorrer, para interromper a sua formação para podermos fazer a exposição de presépios. Convido-os a visitar e a comprar se entenderem que seja do vosso gosto. Tivemos que fazer essa interrupção e é provável que vamos fazer menos encaixe nesse sentido, porque o salão nobre não dá para tudo. Quanto à verba 06.05.01 eu agradeço-lhe imenso e aqui é que eu lhe digo, agradeço-lhe de coração. O facto de estarmos aqui com estas questões e colocá-las no sítio certo, acho muito bem. Esse é o vosso papel. E por aí dou-lhe os parabéns. Há questões que são necessárias, mas há outras que são para picar e a do protocolo vou-lhe dizer. Sabe o que acontecia em bom rigor? Em bom rigor só poderia ser aprovado na Assembleia em abril e nós a mensalidade de janeiro, fevereiro e março não a recebíamos e eu iria atribuir essa responsabilidade sabe a quem? Obrigado. -----

Presidente da assembleia de Freguesia: -----

Mais inscrições? Não. Vamos passar à votação do ponto 5. Quem vota contra? Quem se abstem? Aprovado por unanimidade. -----

6 – Outros assuntos relevantes para a Junta de Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Inscrições para este ponto? Sr. Professor Almeida, Dr^a Fátima. Professor Almeida faz favor. -----

Membro da assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. presidente da mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente do executivo, restante executivo, Membros da assembleia, público aqui presente mais uma vez boa noite. Aqui há uns tempos atrás, numa assembleia municipal, houve um membro que solicitou ao executivo da Câmara o apoio para as pessoas que andassem em tratamento no IPO. Achei muito bem, foi uma iniciativa boa, a Junta de Freguesia fez e continua a fazer, a dar apoio a quem mais precisa e acho muito bem, é a vossa parte social que também, tal como a nossa, tem sido bem executada, penso eu. Entretanto nós podíamos aqui e isso é o que eu pedia aqui ao executivo, ir mais além. Eu não sei qual é o interesse da Câmara em apoiar esse transporte, mas uma vez que a Junta de Freguesia também possui uma viatura própria, também poderia disponibilizar-se fazendo uma parceria com a Câmara

Pat Rues
M

no sentido de poder apoiar o transporte dos doentes que estivessem em tratamento no IPO e que não tivessem condições monetárias para o fazer. Eu pedia-lhe para que a Junta de Freguesia se disponibilizasse, juntamente com o executivo da Câmara Municipal, no sentido de apoiar essas pessoas. E já que estamos a falar no IPO eu queria-lhe fazer outro pedido. O executivo anterior e muito bem, nos 25 anos que a pediatria do IPO comemorou 25 anos deliberamos oferecer à pediatria vinte e cinco jogos didáticos. Foi uma verba considerável porque não podem ser quaisquer jogos. Foi um donativo da Junta de Freguesia e nos outros anos, no ano seguinte como já não podíamos estar outra vez a oferecer jogos, perguntamos o que é que seria mais necessário. E então falaram-nos em material de desgaste. Material de desgaste são cadernos, folhas A4, porque gastam imenso aquelas crianças. Há muito material que vai para o internamento e depois tem que ser destruído porque não pode voltar a ser utilizado por outros miúdos. E nós temos esta ligação forte e apelava também ao vosso coração, no sentido de com a pediatria sabemos que há muito material que elas necessitam, de marcadores, de lápis, de borrachas, de papel, de cadernos, etc. e que o executivo também poderia deliberar no sentido de oferecer à pediatria do IPO todos os anos. Também não custa nada fazer uma embalagem. O nosso donativo também foi grande porque pedimos às papelarias cadernos e outro material. Pedia-lhe estas duas coisas. O transporte juntamente com a Câmara e esta ajuda à Pediatria do IPO. E termino a minha intervenção desejando a todos, à Assembleia, ao executivo, ao Público presente um Feliz Natal e um Próspero Ano novo. Muito obrigado. -----

Presidente da assembleia de Freguesia: -----
Muito obrigado. Tem a palavra a Dr.^a Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
A minha palavra final tem a ver com esta questão então do protocolo que o Sr. Presidente deixou no ar que se não receberem as verbas até abril que a responsabilidade seria minha, reitero que eu, inclusivamente, lhe disse qual seria a solução. E saber também junto do Sr. Presidente em que é que ficamos uma vez que ficou assente que não podia ser incluída na ordem do dia. Não sei, pretendem marcar então uma assembleia extraordinária. Ter da vossa parte, também, uma apreciação do que vocês pretendem fazer relativamente a esse assunto. Também uma palavra final relativamente à questão do aluguer de espaço. Só perguntei se se previa uma diminuição e dizer que acho bem e de facto é uma pena que não se possa, no próximo ano não possam continuar, mas se têm consciência que o espaço não reúne as condições é uma pena, porque é uma receita e eu confesso que não tinha a noção dela e que é uma receita considerável, ainda que pode ser aplicável noutras coisas e portanto seria bom se pudesse continuar a prever essa receita. Depois, queria só deixar também, uma vez mais, e tem sido quase todas as sessões isto, mas novamente perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia como é que estamos ali da Associação de Socorros Mútuos. Se já nos podemos inscrever. Se não podemos, se podemos, como é que a coisa está? -----
Relativamente a esta assembleia, penso que é tudo e da mesma forma que terminou o professor Almeida, também desejo a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo. E, eu venho dizendo sempre isto, e acho que o Sr. Presidente tem encaixe para isto, os outros não sei como o terão. E, portanto, eu espero que os votos, são mesmo votos que vos desejo, porque aquilo que se passa aqui fica aqui e lá fora é outra coisa e, portanto, não obstante termos posições diferentes e estarmos em lugares diferentes, digamos assim, e defendermos coisas diferentes, isso não invalida que em termos pessoais não possamos ter uma relação cordial e desejarmos o melhor uns aos outros. -----

Reis
Fátima

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Na questão que me colocou repondo-lhe já, acerca da Associação dos Artistas Mirandelenses, é uma questão que também não está na ordem do dia, da outra vez abri um precedente, não vou fazê-lo novamente, mas vou dar uma informação. Sei que está na porta da sede da Associação dos Socorros Mútuos, um comunicado a dizer que quem se quiser inscrever como sócio que vá ter com um membro da direção ou com o próprio Presidente da Associação. Está lá há muito tempo e qualquer pessoa se pode dirigir ao Sr. Reis ou a qualquer elemento da direção e pedir uma ficha de inscrição e pedir uma ficha de adesão para ser sócio da associação. Em relação à outra questão, eu coloquei no início a questão da ata, que não estava na ordem de trabalhos, e as pessoas concordaram e, depois, também coloquei à votação o protocolo. Também aceitaram. Ainda não chegamos a conclusão nenhuma porque a senhora alega que são necessários dois terços, verifiquei no regimento, não faz referência aos mesmos, fala na Lei, não tenho presente a mesma. Só vendo a Lei é que depois poderei saber e estar em condições de lhe responder. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Então em que é que ficamos? Não se votou? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Votou. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Desculpe, votou em ser incluído na ordem do dia, não se votou em mais nada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Votaram-se as duas coisas, desculpe, mas votaram. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Peço desculpa, mas não. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Dar apenas algumas indicações em que a Mesa da Assembleia esteve presente e são assuntos relevantes para a Junta de Freguesia. Estive presente em Vale Madeiro e na Bronceda a convite da PSP, da Câmara, da Junta de Freguesia e da Proteção Civil, numa discussão com as pessoas sobre as aldeias seguras, pessoas seguras. Também estive presente na apresentação de um livro "Caminhos de Santiago", da autoria de uma escritora madeirense. Estive presente no concerto de Santa Cecília na distribuição de prémios aos melhores alunos e estive presente na exposição de presépios da artesã Noémia Lemos. Estive presente no magusto da Associação de socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses, estive presente no Halloween e estive na exposição de fotografias da autoria da Dona Liliana Fernandes. Alguém quer usar da palavra? Faz favor Sr. Presidente. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero os cumprimentos mais uma vez. Gostava de agradecer, primeiro à Dr.^a Fátima Pimparel e ao Sr. Coelho, por terem aceite o convite para ir jantar a seguir a esta assembleia, é um ato digno e interessante e eu acho que de facto podemos conviver com as diferenças que temos e são algumas. Também agradecer ao Sr. José Carlos Beça o

PS
Aves
M

facto de ter participado, com a sua empresa, nas Montras de Natal, promovidas pela Junta de Freguesia de Mirandela. Penso que não tem o cartão do PS, penso eu que não tem. Eu queria agora apaziguar, dizer muito claramente, vamos ter aqui uma assembleia extraordinária naturalmente porque não foi aprovado. Vamos marcar uma assembleia extraordinária para aprovar o protocolo que poderia estar feito com a "ressalva de ". Eu percebo que também é advogada, que tem esse entendimento, mas antes foi pedido ao Sr. Dr. Balsa Sequeira. Foi-lhe pedido o parecer, porque havia alguma dúvida, mas eu disse: não, desde que fique lá a ressalva, não tem problema nenhum. Portanto, não viemos para aqui sem nos inteirarmos do assunto, se entendem que é assim, é uma questão quase pessoal, diria, que não faz sentido rigorosamente nenhum, nem vos estou a ver a penalizarem a Freguesia. Não nos penalizam a nós, penalizam a Freguesia. Peço que reconsiderem e nós possamos pôr novamente à votação o protocolo com essa condicional. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Permita-me. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Permito sim. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Sr. Presidente eu até correndo o risco e com receio de estar a influenciar os meus companheiros de bancada, recorda-se que disse: - "Então faça-se e conversamos muito brevemente sobre o assunto". Mas já percebi que não é uma questão minha. Eu até me abstinha e eles que votassem. Porque para mim, olhe, para já folgo em saber que o parecer até é de um colega que muito prezo, muito admiro e por quem tenho a maior consideração e sei que o que faz, faz bem, portanto. Mas eu acho que não fui clara no que eu lhe quis dizer. Não é só a questão de ele não estar aprovado amanhã, isso eu até admito, acho que deixei bem claro, eu não procurei, eu não fui saber se isso era possível. Mas admito que seja possível isso, ficar com "a cláusula de". A minha questão principal não é essa. É o facto de votarmos isso sem estarmos em condições de o discutir. E não é só o valor, porque o valor obviamente que eu sabia qual era, porque o vi no orçamento. A questão é em que moldes é que é? Como é que é? Passa pessoal para o nosso lado, não passa. Percebe? Eu pessoalmente não me sinto em condições de votar num documento que eu não percebi em que moldes é que vai ser realizado. Percebe? E, portanto, a discussão que houver mais útil numa assembleia extraordinária, que será mais curta, é só para votarmos isso, não é tanto a questão de o aprovar só por aprovar, é por ver discutido o assunto e perceber como é que isso vai acontecer. Porque, confesso, que não percebi e estou a leste, não sei como é que isso vai acontecer. E, depois, sobretudo aquela questão de ver que a Freguesia de Mirandela é tratada como as outras. Em termos de valores já percebi que não, não podia ser, tinha que ser em função do número de habitantes. Eu já me abstinha, abstinha-me novamente se os meus colegas estivessem na disposição de votar favoravelmente, mas já percebi que não é uma questão de espírito natalício de pararmos e votarmos. Há mais pessoas que não estão na disposição de votar. Porque é uma questão de consciência. Não está aprovado. Eu acho que aqui não é uma questão pequenina de deixarmos passar. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Tem de ficar bem claro, não há alterações de competências rigorosamente nenhuma. Aquilo que precisamos é tão só quanto isto, de aprovar o protocolo que diz o seguinte:

Rafael
Almeida
[Handwritten signature]

que vai ter o envelope financeiro e só, as competências são as mesmas, não houve transferência de competências rigorosamente nenhuma, que é para poderem dar esse envelope financeiro, que já está espelhado no orçamento. Depois, ficamos igual. Aquilo que nós temos que fazer é o compromisso de informar como é aplicado esse dinheiro que nos é dado. Através do quê? Do que está lá escrito que é o envio mensalmente do cumprimento do orçamento porque ele está dividido para diferentes verbas e mais nada. O que nós estamos aqui só é a autorizar a Câmara que nos dê o dinheiro. Não há rigorosamente mais nada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Passo agora a palavra ao Professor Almeida. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----
Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, restante Executivo, elementos desta Assembleia, público presente. Apenas falo para me justificar. O ano passado estive na Ceia de Natal, com muito gosto, este ano tê-lo-ia feito se recebesse o convite a tempo e horas, eu já me tinha comprometido com outro jantar, esta é a razão. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Em relação ao protocolo volto a colocar este ponto na ordem de trabalho? Não havendo entendimento em relação a este ponto, iremos verificar a possível marcação de uma Assembleia Extraordinária para resolver este ponto. -----

7 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Alguém do público deseja intervir? Faz favor Sr. Nuno Patatas. -----

Membro do Público, Nuno Patatas: -----
Boa noite a todos e gostava em primeiro lugar desejar um Bom Natal e um Bom Ano Novo para todos. Eu já sou velhinho nesta casa, já estive aqui várias vezes como membro da assembleia, vim ver se isto tinha melhorado um bocadinho mais, afinal parece que em vez de progredirmos, regredimos. Falaram na iluminação de Vale Madeiro, mas esqueceram-se quando se fez a Igreja de Vale Madeiro. Sem concurso e a Junta de Freguesia dia a dia pedia para aprovar uma verba e assim se fez. Eu sempre coloquei a questão de que há verbas próprias para subsidiar as igrejas e foi sempre a Junta de Freguesia que foi dando o dinheiro sem concurso. E agora tanta coisa pela iluminação. Também falaram nesta casa e nunca mais houve manutenção desde a sua inauguração. Tanta mesquinhez por tão pouco. Estão a dar dinheiro e estão a rejeitar. Estas mesquinhez fazem-me lembrar as últimas reuniões da Assembleia Municipal em que saí de lá envergonhado. Estou em Mirandela há quarenta e quatro anos e há quarenta e quatro anos que pertenco à política e sempre defendi os interesses de Mirandela, além da minha Freguesia Fradizela em que estive durante doze anos como tesoureiro e agora estou como Secretário da assembleia. Vim ver se aprendia mais alguma coisa, mas enganei-me. Vejo muita mesquinhez. Obrigado. -----

RSB
Aves
M

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Vai usar da palavra o Sr. Secretário Mário Vilarinho. -----

Secretário da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----
Em jeito de resumo e clarificação acerca do protocolo, este ponto foi submetido pelo Sr. presidente que pode propor na Assembleia. O Presidente da Mesa aceitou, foi votado e foi aprovado. A questão que aqui neste momento se prende é se é aprovado por dois terços ou se é por maioria simples. Neste momento fica aprovado, vamos verificar a legalidade desta situação e depois iremos comunicar uma Assembleia Extraordinária ou não se for caso disso. Só mais uma situação, há pouco deixou escapar “Não percebem nada”, esses comentários são desnecessários e pouco dignificantes para o debate. Eu percebo o que está a dizer, mas é assim, se não percebem nada então anteriormente também não perceberam nada, tantas as situações ilegais que vocês tinham aqui também. E chamar aqui a questão do PS e PSD, mal de nós se não houver em todos os partidos boa gente. Não há necessidade destas situações apenas isso. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Sr. Presidente faz favor de ter a palavra. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Eu, agora, vou fazer aqui uma intervenção que é desejar a todos um Santo e Feliz Natal e umas excelentes entradas em 2019. Obrigado a todos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Queria desejar a todos um Santo e Feliz Natal e umas boas entradas em 2019. Boa noite a todos. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Roger do Nascimento Ferreira

ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

1ª SECRETÁRIA

Anabela Cristóvão Taveira Alves

ANABELA CRISTÓVÃO TAVEIRA ALVES

2ª SECRETÁRIA

Mário José Medeiros Vilarinho

MÁRIO JOSÉ MEDEIROS VILARINHO